A INTBAU Portugal

Uma força global para a defesa dos valores tradicionais na Arquitetura e na Construção

José Baganha | Arquiteto, Presidente da Direção da INTBAU Portugal | intbau.pt@gmail.com

A INTBAU (International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism) é uma instituição internacional não-governamental sem fins lucrativos que trabalha sob o patrocínio de seu fundador, HRH o Príncipe de Gales, para promover a construção, a arquitetura e o urbanismo tradicionais.

Os cerca de 5 500 membros da INTBAU são uma força global que contribui para a salvaguarda do Património construído e para a continuidade dos valores tradicionais na arquitetura, na construção e na promoção do desenho urbano tradicional. Foram formados 27 ramos nacionais: no Afeganistão, na Albânia, na Austrália, no Canadá, em Cuba, em Chipre, na República Checa, no Egito, na Estónia, na Alemanha, na Índia, no Irão, na Irlanda, na Itália, em Montenegro, nos Países Baixos, na Nigéria, nas Filipinas, na Polónia, em Portugal, na Roménia, na Rússia, na Escandinávia, em Espanha, no Reino Unido e nos EUA. Estes vários ramos ou delegações trabalham para desenvolver programas adaptados às necessidades locais em todos os continentes.

Somos uma organização mundial dedicada ao apoio à construção tradicional, à manutenção do caráter local e à preservação e criação de melhores lugares para viver. Estamos a criar uma rede ativa de indivíduos e instituições que projetam, fazem, mantêm, estudam, ou apreciam a construção, a arquitetura e os lugares tradicionais.

Pela investigação e formação em arquitetura e urbanismo tradicionais, e em ofícios artesanais da construção, incentivamos as pessoas a manter e restaurar edifícios tradicionais e a construir novos edifícios e locais que contribuam para ambientes mais saudáveis, e assim, melhorar a qualidade de vida nas cidades, vilas e aldeias em todo mundo.

O ICTP (International College of Traditional Practitioners) da INTBAU é um organismo profissional internacional de ponta, para profissionais do desenho urbano, da arquitetura e das artes de construção tradicionais com práticas de produção sustentada da mais alta qualidade ao longo de, pelo menos, cinco anos.

A adesão ao ICTP é limitada a profissionais de alto nível nas atividades académicas, profissionais, artísticas, comerciais, artesanais e práticas relacionadas com construção, arquitetura e urbanismo que contribuam e apoiem os objetivos da INTBAU.

Também recentemente, introduzimos uma categoria de adesão profissional para jovens praticantes que ainda não têm os cinco anos de experiência necessários para a adesão ao ICTP. A participação dos Jovens Profissionais da INTBAU – International Young Practitioners (IYP) – está aberta a indivíduos no início de carreira em arquitetura, desenho urbano ou artes de construção tradicionais.

1 | *Reunião de Fundação da INTBAU Portugal em 4 de abril de 2014, em Lisboa.*

2 | *Escola de verão em Navarra, com o apoio da INTBAU.*

3 | *Assinatura do protocolo entre a INTBAU Portugal e a Ordem dos Arquitetos de Portugal, em 14 de novembro de 2016, em Londres.*

4 | *Petição a favor da reabilitação das "Barracas do Bolhão", no Porto, liderada pela INTBAU Portugal. Render de Catarina Santos e Alexandre Gamelas.*

INTBAU – Portugal

Desde a sua fundação em 2014 até agora, os seus membros desenvolveram várias iniciativas neste âmbito de ação. No ano anterior – de 2016 –, por exemplo, a INTBAU Portugal desenvolveu cooperação com parceiros especiais, tais como a Escola Superior Gallaecia (ESG), a Ordem dos Arquitetos (OA), a Fundação Serra Henriques (FSH) e a INTBAU Espanha, tendo organizado e participado em diversos eventos e conferências neste âmbito. Já este ano, e por ação da INTBAU Portugal, o prestigiado prémio espanhol Rafael Manzano é agora alargado aos arquitetos e ao território português, graças

ao apoio do Richard H. Driehaus Charitable Lead Trust, OA, FSH e INTBAU Espanha, que ajudaram com questões operacionais. Esta é uma excelente forma de conseguir reconhecimento público e começar a apoiar e a desenvolver outras atividades no nosso país.

A INTBAU Portugal apoia também uma petição pública para preservar os pavilhões do mercado tradicional do Bolhão, no Porto, tendo também participado em vários eventos nacionais.

O presidente – arquiteto José Baganha – representou a delegação de Portugal no Congresso Mundial da INTBAU, em Londres, em novembro de 2016, tendo nessa ocasião ratificado um protocolo de cooperação com a OA.

Em 2017, a INTBAU Portugal apoia e/ou participa, entre outros, nos seguintes projetos e eventos:

• 1.º Colóquio Ibérico de Paisagem – Lisboa, Portugal, 15 e 16 de março de 2017; "O desenho e estudo da paisagem como problema metodológico", promovido pela Universidade Nova de Lisboa e associações profissionais nacionais, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa; https://ciplisboa2017.wordpress.com

• Curso de Verão de Arquitetura Tradicional/ Navarra 2017, de 17 a 30 de julho;

• II Encontro Ibérico INTBAU – Madrid, Espanha, 7 e 8 de novembro de 2017;

• 3D Past – Living and virtual visiting European World Heritage. Projeto de investigação financiado pelo programa Creative Europe, 2017-2019. 'Locais de Património Vernacular na Europa'. Escola Superior Gallaecia; Università di Firenze; Universidade Politécnica de Valência. http://esg.pt/3dpast.

1

2

3

FÓRUM DO PATRIMÓNIO 2017
Intervenção de José Baganha (INTBAU Portugal)

BOLHÃO UM ANO DEPOIS

Alexandre Gamelas | Arquiteto

Há um ano atrás lançámos a petição pública "**Salvar os pavilhões do Mercado do Bolhão**". A petição referia-se ao atual projeto de reabilitação do mercado, promovido pela Câmara Municipal do Porto. Deste, não obstante a promoção como "solução propositadamente conservadora", inferíamos uma transformação radical do pátio interior. É inegável que os pavilhões estão degradados. Todo o mercado foi deixado ao abandono durante décadas pelo poder local, que não conseguia decidir o que lhe fazer. Na petição explicamos porque é importante recuperar o interior do Bolhão, nomeadamente as barracas. Elas são pequenos tesouros da arquitetura revivalista do início do século XX. Desenhadas individualmente, mas constituindo um todo uniforme, com pormenores simples, mas criativos e coerentes, de caixilharias, beirais, telhados, azulejos, respiradouros e até colunatas clássicas. São um pequeno legado de arquitetura Beaux Arts local, específico do Porto e, efetivamente, a alma do Bolhão enquanto experiência de mercado.

4